



# ADIVINHA QUANTO



## EU TE AMO

Sam McBratney

— Ilustração —

Anita Jeram





**E**ra hora de ir para a cama,  
e o Coelhoinho se  
agarrou firme nas longas  
orelhas do Coelho Pai.

Ele queria ter certeza de que  
o Coelho Pai estava ouvindo.

– Adivinha quanto  
eu te amo – disse ele.

– Ah, acho que isso eu não consigo  
adivinhar – respondeu o Coelho Pai.



- Tudo isto - disse o  
Coelhinho, esticando os  
braços o mais que podia.



Só que o Coelho Pai tinha os  
braços mais compridos. E disse:  
– E *eu* te amo tudo isto!

Hum, isso é um bocado, pensou  
o Coelhozinho.





- Eu te amo  
toda a minha  
altura -  
disse o  
Coelhinho.

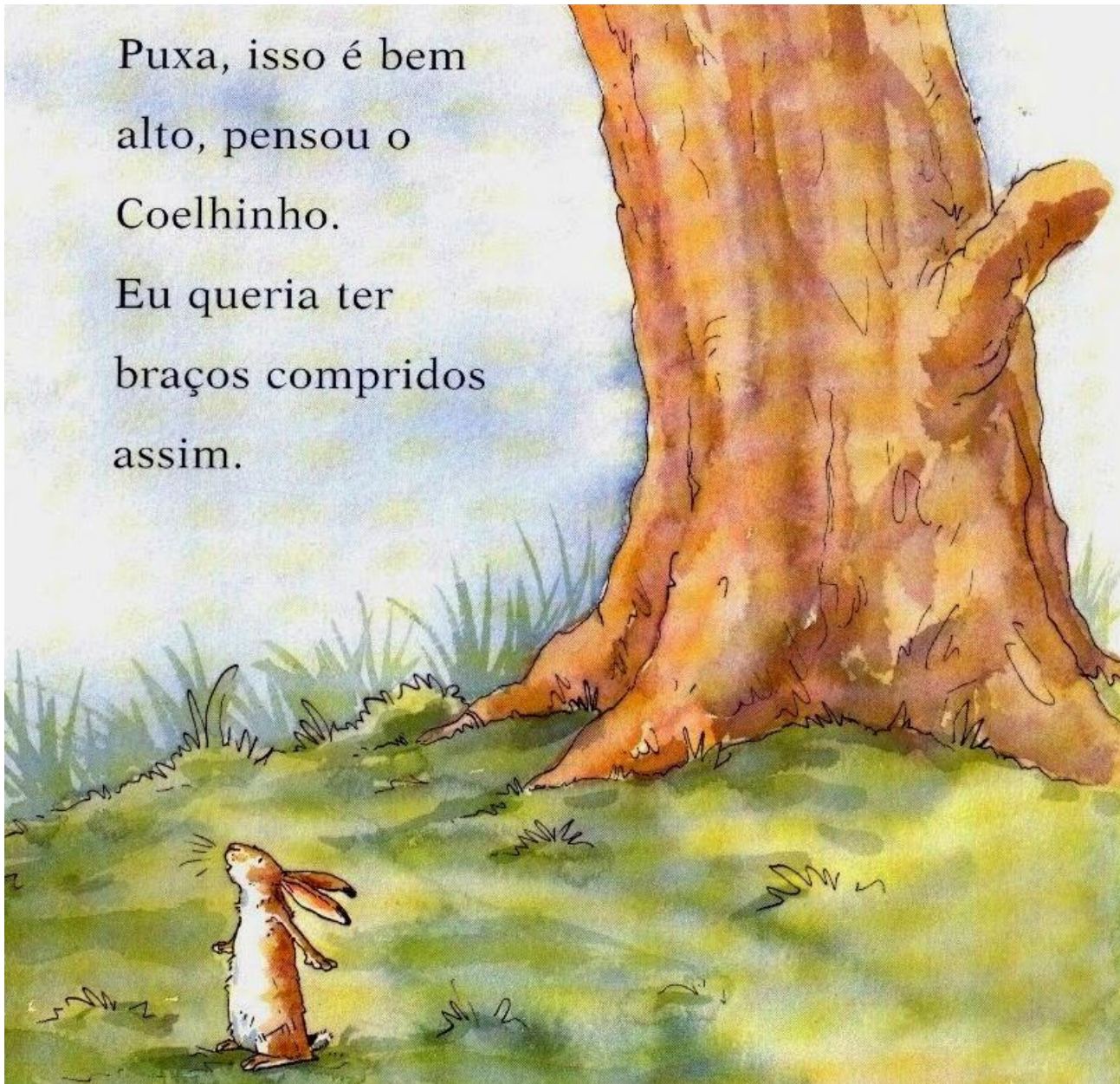


- E eu te amo  
toda a *minha*  
altura -  
disse o  
Coelho  
Pai.





Puxa, isso é bem  
alto, pensou o  
Coelhinho.  
Eu queria ter  
braços compridos  
assim.



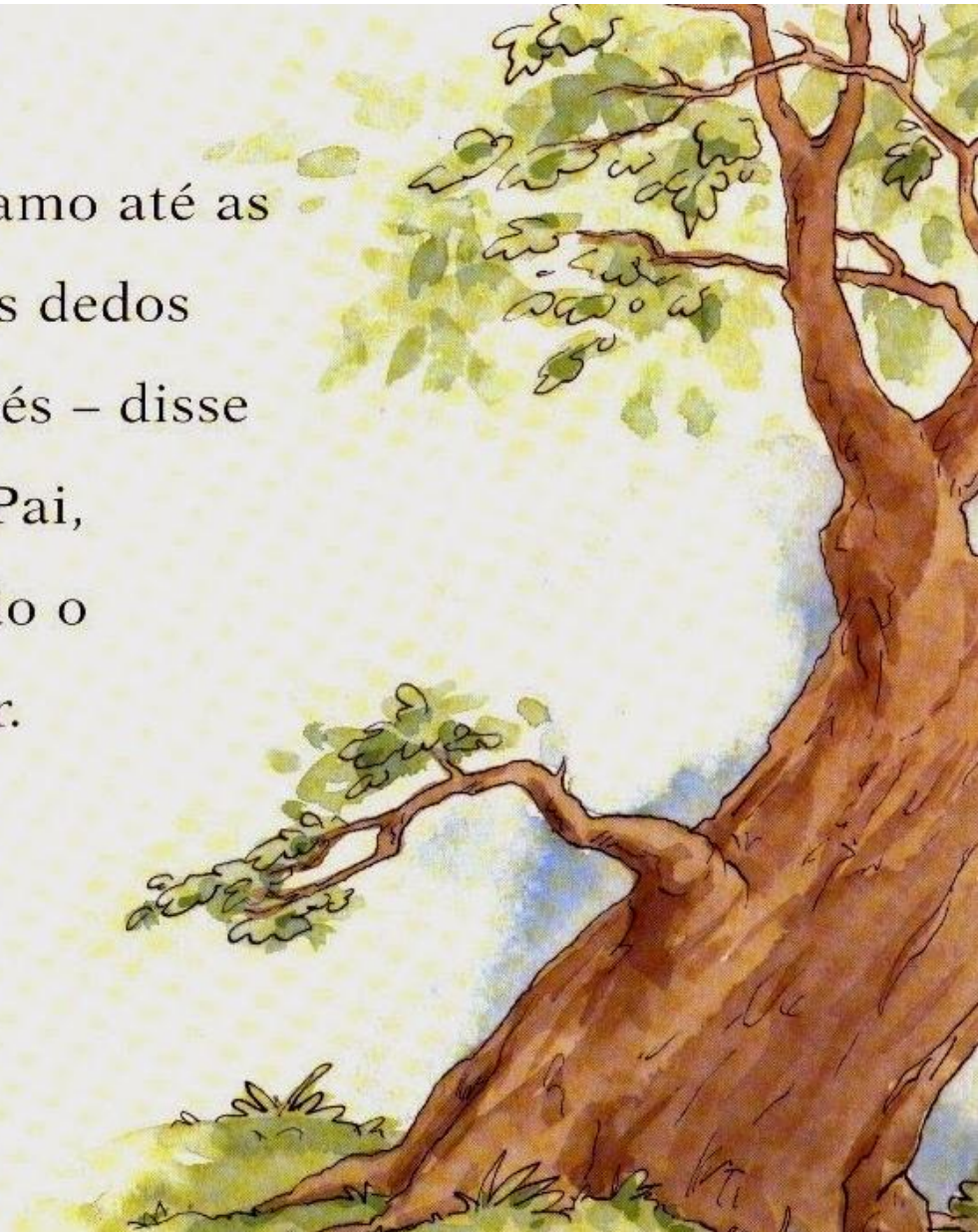
Então o  
Coelhinho  
teve uma boa  
idéia. Ele se  
virou de  
ponta-cabeça,  
apoiando as  
patinhas na  
árvore.





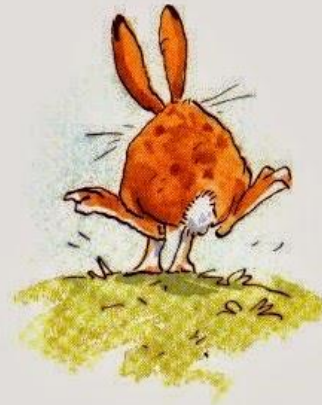
- Eu te amo  
até as pontas  
dos dedos  
dos meus pés!

- E *eu* te amo até as  
pontas dos dedos  
dos *teus* pés – disse  
o Coelho Pai,  
balançando o  
filho no ar.





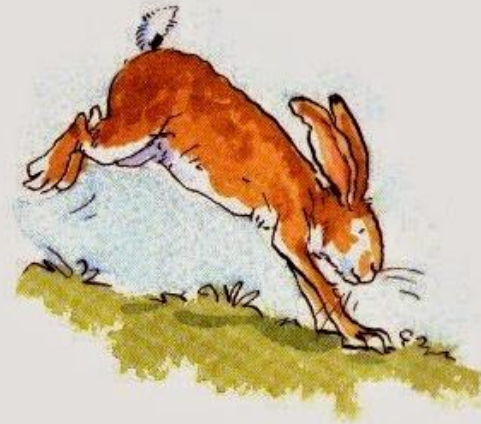
- Eu te amo  
a altura do  
meu pulo! -  
riu o Coelhoinho,  
saltando





para lá e

para cá.



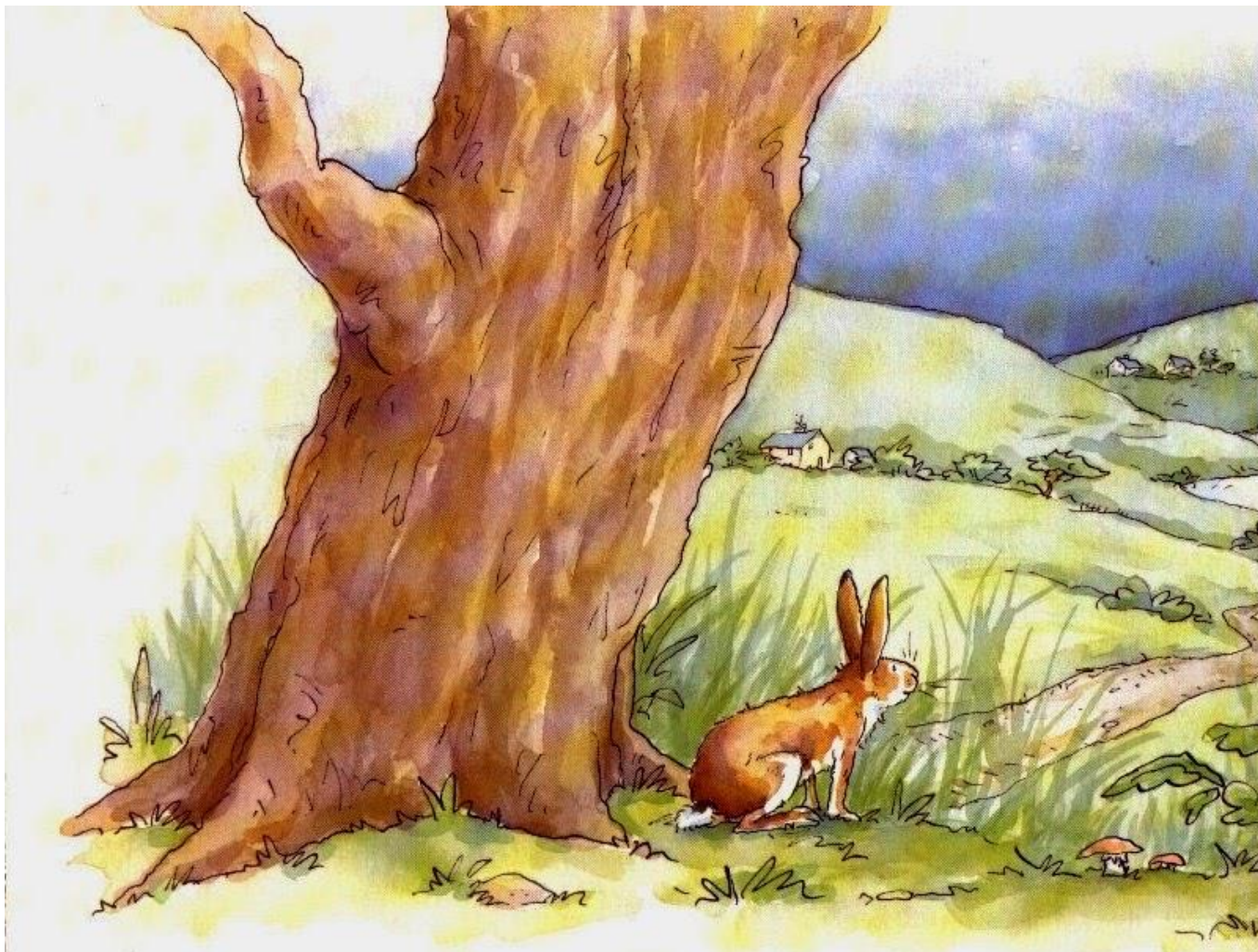


– E *eu* te amo a altura  
do *meu* pulo – riu também  
o Coelho Pai, e saltou tão alto  
que suas orelhas tocaram  
os galhos da árvore.





Isso é que  
é saltar,  
pensou o  
Coelhinho.  
Bem que  
eu gostaria  
de pular  
assim.



- Eu te amo toda a estradinha  
daqui até o rio - gritou  
o Coelhoinho.



- Eu te amo até depois do  
rio, até as colinas - disse  
o Coelho Pai.

É uma bela distância,  
pensou o Coelhoinho.



Ele estava sonolento demais  
para continuar pensando.

Então ele olhou para além  
das copas das árvores, para a imensa



escuridão da noite. Nada  
podia ser maior que o céu.



Eu te amo ATÉ A LUA!  
– disse ele, e fechou os  
olhos.

– Puxa, isso é  
longe – disse o Coelho  
Pai. – Longe mesmo!





O Coelho Pai deitou  
o Coelhoinho na  
sua caminha de folhas.



E então se inclinou  
para lhe dar um  
beijo de boa-noite.









Depois, deitou-se ao lado do  
filho e sussurrou sorrindo:  
– Eu te amo até a lua...



**IDA E VOLTA!**

**A**s vezes,  
quando amamos alguém  
muito, mas muito mesmo,  
ficamos desejando achar um  
jeito de mostrar quanto  
os nossos sentimentos  
são grandes.

Mas, como  
o Coelhoinho e o  
Coelho Pai vão acabar  
descobrimo, o amor  
não é uma coisa  
assim tão fácil  
de medir...



ISBN 85-336-0466-1



9 788533 604667